



RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL

Contratante: Universidade Federal de Goiás - UFG	Interveniente: Pró-Reitoria de Administração e Finanças - Proad
Contratada:	<i>Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG</i>
Título do Projeto:	“DOCUMENTAÇÃO DA LÍNGUA E SABERES DO POVO KARAJÁ”
Vigência:	13/08/2018 a 31/07/2019
Valor do Contrato:	R\$ 57.900,00
Período do Relatório:	13/08/2018 a 30/04/2019

1. Objetivo do Projeto

Os recursos apresentados serão utilizados para custear as Reuniões e Cursos em Terras Indígenas: Núcleo UFG (Guajajara, Karajá de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, Tapirapé, Xerente, Javaé, Tapuia), Núcleo MA (Krikati, Canela, Gavião) e a IX Reunião da Ação Saberes Indígenas na Escola que acontecerá no período 27/11 a 28/11/2018, no Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena da UFG. As atividades programadas para esse evento são: (1) troca de experiências e trabalhos realizados no ano; (2) exposição de material produzido; (3) debate sobre a base epistêmica construída pelos pesquisadores indígenas e toda coletividade da rede.

2. Resultados Esperados

Os resultados esperados da Ação ‘Saberes Indígenas na Escola’ são: (1) produção de uma base epistêmica de alfabetização pelos conhecimentos indígenas; (2) produção de material didático fundamenta na base epistêmica mencionada; (3) produção de artigos de bases interculturais; (4) produção de artigos em língua portuguesa e nas línguas indígenas; (4) criação de metodologias para a alfabetização pelos conhecimentos indígenas; e (5) documentar e publicar saberes indígenas.

3. Resultados Obtidos no Período

- 1- Realização dos Cursos
- 2- Oficina de Produção de material didático
- 3- IX Reunião de Avaliação dos cursos 27/11 a 28/11/2018

4. Pontos Facilitadores e Dificultadores da Execução no Período

Não há.



5. Parceria Institucional

1. Universidade Federal de Goiás

6. Impactos Gerados

Contribuição com a qualidade do ensino nas escolas indígenas, principalmente no campo da alfabetização e do letramento em línguas indígenas. Essa qualificação se estende também ao movimento do patrimônio cultural. Isso é de grande valor se for considerado que o patrimônio cultural é de fundamental importância para o fortalecimento da memória coletiva e para a criatividade dos povos e a riqueza das culturas indígenas. No bojo dos debates foram assinaladas também questões relacionadas ao fato de existirem línguas indígenas de sinais e a importância de elas serem incluídas no projeto da Ação “Saberes Indígenas na Escola”.

7. Comentários Gerais e Perspectivas

Esse projeto “Saberes Indígenas na Escola” foi fundamental para: 1) promover a alfabetização das crianças pelos conhecimentos indígenas. 2) Promover o letramento em línguas indígenas e na língua portuguesa. Trata-se, portanto, de um movimento que propõe aos educadores, de modo geral, muitos debates referentes às práticas de letramento em sala de aula e fora desse contexto. Já o letramento em língua portuguesa, segunda língua para a maioria, atende as demandas sociais das comunidades indígenas na vivência intercultural.

8. Equipe

Profa. Maria do Socorro Pimentel da Silva

Themis Nunes da Rocha Bruno

Goiânia, 30 de abril de 2019

Profa. Dra. Maria do Socorro Pimentel da Silva
Coordenadora do Projeto
Matrícula 0444285/SIAPE